

Ata da 4ª Reunião da Comissão Temática de Saúde do CRP Londrina

Local: google meet (online). Data: 13/08/2020. Início 19h30 e término 21h

Presentes:

Ana Clara Siena Alexandre – CRP 08/31977
Antônio Augusto Baldi – CRP/PR: 26959
César Fernandes – CRP 08/
Debora Lydinês Martins Corsino – CRP 08/26436 - colaboradora
Erica C. Pereira – CRP –08 IS-269 - colaboradora
Eliane dos Santos Lemes – CRP 08/07241-3
Josiane Almeida Salina da Silva – CRP 08/25064
Letícia Salgado Almeida – CRP 08/
Marana T. Uehara de Souza – CRP/08 – IS – 384 - colaboradora
Nadya C. Silveira Pelizzari – CRP/08 – 06926 - colaboradora

Justificou a ausência:

Sônia Lunardon Vaz – CRP/08 – 02338

A reunião se iniciou as 19h e 30 minutos através da plataforma *google meet*. Apresentação dos participantes. **César** faz uma explanação a respeito da situação delicada da rede de serviço de saúde mental em Apucarana. Juntamente **Letícia**, profissional que já atuou na cidade, refere que há inexistência de fluxo para a atenção básica, déficit de recursos humanos, o município conta com seis psicólogos que são residentes; existe um CAPS no município de Cambirá, que atende algumas demandas de Apucarana, porém conta com a prestação de serviços da empresa Sesvir, que parou os atendimentos à população neste período de pandemia resultando em dúvidas sobre a contratualização destes serviços. O CAPS i de Apucarana é formatado no modelo biomédico, onde o acolhimento é sempre agendado, não existindo este dispositivo aberto; o Hospital Psiquiátrico de Jandaia do Sul é uma referência para o tratamento da população de Apucarana e das cidades ao seu redor, por isso a internação psiquiátrica tem sido o principal tipo de tratamento e estratégia da gestão municipal. **César** ainda pontua que com relação ao CRP tem avaliado tais situações críticas e lançada a proposta de realizar visitas institucionais e convocar os psicólogos atuantes na rede dos serviços para o levantamento de informações por meio da COF com o objetivo de manter o sigilo e proteger os psicólogos. **César** assinala que o CRP tem realizado uma cartografia na região de Jandaia do Sul, pois há a hipótese de que a existência do Hospital Psiquiátrico acaba reduzindo a rede ao seu entorno, resultando na desidratação da RAPS. Portanto, **César** afirma que o CRP tem procurado atuar em três perspectivas: (1) debater o Hospital Psiquiátrico em si, (2) discutir e verificar a situação atual da RAPS e (3) avaliar a contratualização dos consórcios entre os municípios com o objetivo de identificar a rede de Apucarana em torno do Hospital Psiquiátrico de Jandaia. **Nadya** refere que se sente sensibilizada com a situação da rede de Apucarana, pois identifica situação semelhante na região de Londrina, ainda queria entender o porquê as pessoas internam distantes de seus domicílios. **Nadya** informa a respeito de uma fala da diretora de saúde mental, que autoriza a existência dos consórcios que acabam deixando os usuários longe dos seus territórios existenciais. **César** volta a pontuar que a comissão técnica tem se preocupado

em adotar estratégias gerais para proteger os psicólogos, sendo que esta comissão se reunirá dia 17/08/2020 para alinhar maneiras de intervenção. **Érica** afirma que a RAPS na região de Londrina não está diferente quando comparada a região de Apucarana, além disso colocada a falta de autonomia diante da atuação em saúde mental, corporativismo da categoria da enfermagem que elimina poderes de decisão sobre os psicólogos, empobrecimento da categoria profissional. **Eliane** por meio do chat, questiona a ausência da comissão de saúde mental em Londrina, que afirma que os psicólogos da atenção básica não têm tido voz nas discussões frente a gestão municipal. **César** volta a falar da importância do CRP começar a atuar intensamente na defesa da profissão ressaltando a potência da atuação profissional dos psicólogos. Somado a isso, **Letícia** também refere que o controle social, como os conselhos de saúde têm sofrido muitas interferências das gestões, as quais impedem pautas e propostas de serem levadas adiante. **Marana** pontua sobre a relevância dos fóruns de discussões a respeito da profissão, pois observa que a categoria profissional não consegue de organizar e manter-se orientados por uma ética para a construção do papel da psicologia, relata que no Hospital falta um setor responsável pela psicologia, isto é, o profissional fica refém de outros setores. **Marana** também relata uma experiência exitosa da profissão no hospital neste período de pandemia. **César** volta a pontuar a necessidade da psicologia ser reconhecida como singular. **Erica** leu sobre a resposta da SESA sobre o aumento de leitos na região de Ponta Grossa.

Encaminhamentos: após a reunião da comissão técnica no dia 17/08/2020 haverá o levantamento de estratégias para intervenção na região de Londrina e Apucarana; é possível oficializar os municípios sobre o número de internações; quantidade de atendimentos dos CAPS; resposta as demandas de saúde mental; também será incluído o município de Alvorada do Sul.

Data, horário e local da próxima reunião: A próxima reunião será no mês de setembro às 19:30, plataforma *google meet* (on line).

Cabe salientar que em reuniões online a lista de presença com assinatura não se faz necessária.